



O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Sr. Presidente, peço a palavra para usar o tempo de Liderança, pelo PT.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Daniel Vilela) - Com a palavra o Deputado Carlos Zarattini, pela Liderança do PT.

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, eu gostaria, em primeiro lugar, de dizer que mais uma vez nos espantamos muito com o relatório do Deputado Rogério Marinho.

Eu vou dividir o tempo com o Deputado Wadih Damous. Desculpe-me por não ter informado isso logo no início.

O relatório foi muito mais amplo do que o próprio projeto enviado a esta Casa pelo Governo.

O projeto do Governo tratava da famosa prevalência do negociado sobre o legislado. Evidentemente, havia um debate já acumulado na sociedade sobre isso, um debate que perpassou todas as centrais sindicais, perpassou todos os direitos trabalhistas, os operadores do Direito. Enfim, sabia-se claramente o que iria ser discutido aqui.

Aí o Relator apresenta um projeto completamente diferente daquele que analisamos inicialmente, com uma série de modificações.

Eu disse a ele, em plenário, que essa é uma tentativa de mudar completamente a legislação trabalhista brasileira, colocando-a em um patamar que não sabemos qual será. Não sabemos no que vai dar, no que vai resultar esse conjunto de mudanças, porque ele nunca foi discutido profundamente.

O Deputado Henrique Fontana luta há muito tempo nesta Casa por uma reforma política, e é difícil fazer uma reforma política, porque nós temos uma tradição de votar há mais de 50 anos da mesma forma. Quando dizemos, Deputado Henrique Fontana, que precisamos mudar — e a sociedade brasileira toda concorda com isso —, é difícil executarmos essas mudanças, porque vamos enfrentar decisões que são complexas.

Mais complexa ainda é a decisão em relação à legislação do trabalho, porque nós estamos falando concretamente da vida cotidiana das pessoas; nós estamos falando de uma relação de empresas com trabalhadores; nós estamos falando da



possibilidade de esses trabalhadores e seus sindicatos intercederem junto à Justiça para obterem decisões que serão definitivas sobre sua vida.

Portanto, nós não podemos tratar este projeto desta forma. Um Deputado disse aqui que “*vai chover na horta, vai surgir emprego, vai ser uma coisa maravilhosa*”. Ora, não há nenhuma justificativa teórica para essa conclusão desse Deputado do Governo — nenhuma justificativa teórica!

Na melhor das hipóteses, uma parte dos trabalhadores que trabalha sem carteira registrada hoje poderá vir a ser registrada de forma precária.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Está difícil, Presidente. O debate é complexo, mas nós precisamos aprofundá-lo um pouco.

Não existe nenhuma justificativa teórica para dizer que vai gerar mais emprego, absolutamente. Ao que nós vamos assistir é uma degradação do emprego.

Aí vem a segunda teoria: o trabalhador não está perdendo nada, nenhum direito.

Ora, é evidente que isso não é verdade! À medida que se precarizam as relações de trabalho, através do trabalho temporário, do trabalho intermitente, do teletrabalho, do trabalho terceirizado, tudo isso significa claramente uma redução dos direitos do trabalhador, porque o trabalhador, nessas condições, vai ter uma vida completamente diferente da que tem o trabalhador registrado.

Ora, o trabalhador que está registrado conforme a legislação, a CLT, tem condições de evoluir na empresa. O trabalhador não registrado não tem condição nenhuma.

O meu tempo estava errado, Sr. Presidente, porque eu falei por 3 minutos, e o tempo está se encerrando.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Daniel Vilela) - V.Exa. não solicitou a divisão do tempo com o Deputado Wadih Damous?

O SR. DEPUTADO CARLOS ZARATTINI - Ah! sim. Desculpe-me.

Então, para concluir, Sr. Presidente, eu queira dizer que nós não temos condições de votar este projeto. E quando digo “nós”, refiro-me à Câmara dos Deputados. Essa vai ser a maior aventura da história do Brasil! Vai aumentar os



conflitos! Nós vamos ter uma verdadeira guerra neste País! Não façam isso, eu queria solicitar a V.Exas. da base do Governo...

(Desligamento automático do microfone.)